

O Avivamento Espiritual



Antonio Vitor

O Avivamento Espiritual

Comentário lição 01

Estamos iniciando um novo trimestre de estudos com a revista Lições Bíblicas Adultos, editada pela CPAD. Neste trimestre, estudaremos sobre um assunto indispensável para a igreja atualmente: o avivamento espiritual. Ao longo da história da igreja, o Senhor levantou servos para trazer ao conhecimento dela a necessidade de um avivamento espiritual em oposição aos perigos da letargia e da indiferença espirituais. [...] aqui aprenderemos o conceito de avivamento espiritual¹.

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

O QUE É AVIVAMENTO ESPIRITUAL

O que é avivar espiritualmente? É uma operação soberana, irresistível e sobrenatural do Espírito Santo na Igreja para trazê-la de volta ao real cristianismo bíblico como retratado no livro padrão da Igreja – Atos dos Apóstolos. Deus, ao avivar e reavivar a sua Igreja, Ele salva os crentes inconversos, liberta os carnais, opera prodígios, levanta os caídos. E mais: multidões são batizadas com o Espírito Santo, os crentes buscam a santificação, os perdidos clamam pela salvação em Cristo Jesus (como nos avivamentos de Mt 3.1-5; At 16.30), prevalecendo sempre o espírito de unidade de alma entre os crentes e não apenas união externa, egoísta e efêmera².

Não estamos falando de um movimento emocional que leva os crentes a um estado de êxtase imediato, ou, até mesmo, realizar giros, gritarias desordenadas e descontroladas ou um avalanche de quedas representando recebimento de poder. O verdadeiro avivamento espiritual apresenta como característica o despertar do crente para voltar-se para Deus, com um comprometimento verdadeiro com a observância à Sua Palavra, e um grande mover destacado pela sede ao evangelismo, à santificação e o verdadeiro arrependimento.

O Avivamento Espiritual

O avivamento pode ser definido como o retorno aos princípios que caracterizavam a Igreja Primitiva. É o retorno à Bíblia como a nossa única regra de fé e prática. É o retorno à oração como a mais bela expressão do sacerdócio universal do cristão. É o retorno às experiências genuínas com o Cristo, sem as quais inexistiria o corpo místico do Senhor. É o retorno à Grande Comissão, cujo lema continua a ser: “... até aos confins da terra...” O avivamento, enfim, é o reaparecimento da Igreja como agência por excelência do Reino de Deus³.

Destaque

Diferentemente do que muitos pensam, o avivamento não se resume a movimentos marcados por manifestações espirituais na igreja, embora os dons espirituais sejam expressões contundentes do avivamento espiritual. O verdadeiro avivamento é marcado pela intervenção divina que provoca nos crentes o desejo intenso por uma vida comprometida com os princípios e valores expostos na Palavra de Deus¹.

Vale destacar que uma das marcas do avivamento é que ele não acontece pontualmente. O avivamento, quando ocorre, é caracterizado por uma manifestação contínua do poder divino que resulta no comprometimento dos crentes com os princípios e valores da Palavra de Deus, no batismo no Espírito Santo e no alto índice de conversões na igreja. Que Deus manifeste a Sua graça e desperte entre os crentes o desejo sincero por um verdadeiro avivamento que acarrete mudanças significativas na vida espiritual da igreja, assim como na comunidade ao seu redor¹.

AS CONDIÇÕES PARA O AVIVAMENTO ESPIRITUAL

Quando lemos o relato de Habacuque quando clamou por uma avivamento, analisamos que o quebrantamento de espírito do profeta, aliado à sua profunda humilhação diante de Deus e seu sentimento de indignidade, representa uma das condições para o avivamento. Num avivamento só Deus é grande e toda a glória humana se esvai. [...] A humildade de que Deus se agrada é primeiramente a de espírito e daí permeia todo o seu ser (Is 57.15; 1Pe 5.6). Quem é grande em si mesmo não pode ser servo, e que é servo não pode ser grande em si mesmo².

O Avivamento Espiritual

Muitos dos grandes avivamentos bíblicos ocorreram em tempos de crise. Deus, por Sua Soberana vontade e misericórdia, levantou homens corajosos que conduziram o povo ao arrependimento verdadeiro, como foi o caso do rei Josias. No relato de 2 Crônicas 7.14, entendemos que ao homem arrependido cabe apenas se “humilhar, orar e buscar a face do Senhor”.

Todos devem orar, e muito, por um avivamento poderoso, glorioso e soberano. Todos os avivamentos da Bíblia e da história da Igreja foram marcados e conservados na atmosfera da oração, jejum, arrependimento, confissão espontânea, quebrantamento de espírito, humilhação diante de Deus e santidade. Há crentes que até oram bem em grupo; sozinhos, não; mas precisamos intensificar também a nossa oração intercessora pessoal pela obra de Deus [...] A Palavra de Deus abundante, fluente, poderosa, revigorante e renovadora é, também, o grande agente divino para o avivamento. Hoje a Palavra saiu dos púlpitos da maioria das igrejas, e foi substituída arditamente por festas, jograis, shows e outras apresentações que não passam de “sacrifícios de tolos”².

Não somos nós os responsáveis por promover o avivamento ou reavivamento, mas somos aqueles que precisamos buscar do Senhor essa operação necessária à igreja. Somente através de uma devoção verdadeira seremos conduzidos a uma nova vida avivada no Senhor.

Destaque

Precisamos entender alguns aspectos que expressam as condições para que o avivamento espiritual aconteça na igreja, a começar pela humilhação. [...] O ato de humilhar-se diante de Deus é reconhecer a própria limitação humana, sentir as próprias misérias e lamentar o fato de que a sua condição de pecador é empecilho para a manifestação da presença divina. Somente o perdão em Deus, mediado pela fé em Jesus Cristo, pode resgatar o pecador da sua triste condição. Esse reconhecimento adicionado à oração e à conversão sincera dos pecados expressam os primeiros passos do crente em direção à experiência do avivamento espiritual¹.

A NECESSIDADE DE UM AVIVAMENTO ESPIRITUAL

O Avivamento Espiritual

A frieza espiritual é um perigo alarmante de nossos dias. Quando alguém disser que isto é bobeira, pois aquilo que chamamos de frieza ele enxerga como racionalidade, lembre a ele da situação em que se encontra as igrejas europeias, que já foram uma grande referência de fervor espiritual para nós, mas hoje, infelizmente, são apenas bancos vazios, que as vezes estão ocupados por pessoas vazias de Deus.

Ser frio espiritualmente é estar alheio a uma vida transformada pelo Espírito, que molda o caráter do cristão para que ele se pareça mais com Cristo. Um crente frio e alheio ao Espírito Santo é facilmente identificado na igreja, pois suas práticas denotam claramente quem ele é (Mt 7.20).

A vida fervorosa deve ser o objetivo de cada crente em Jesus. Ela deve manifestar na vida espiritual do crente. Assim, espera-se de um crente com fervor espiritual a disciplina da oração, da leitura da Bíblia, do jejum. O seu desejo é adorar a Deus em Espírito e em Verdade. Aproveita cada momento do culto na igreja local. Nesse sentido, a piedade é aprofundada, desenvolvida. Ele busca viver uma vida espiritual, de modo que a frieza passe longe. O amor pelas almas perdidas é latente no crente fervoroso. Orar, pregar e evangelizar são obras que dão prazer à vida espiritual⁴.

Por isso o apóstolo Paulo nos orienta dizendo: “Enchei-vos do Espírito” (Ef 5.18). “Enchei-vos” tem o significado, em grego, de “ser enchido repetidas vezes”. A vida espiritual do filho de Deus deve experimentar a renovação constante (Ef 3.14-19; 4.22-24; Rm 12.2), mediante enchimentos repetidos do Espírito Santo. O cristão deve ser batizado no Espírito Santo após a conversão, mas também deve renovar-se no Espírito repetidas vezes, para adoração a Deus, serviço e testemunho⁵.

Entender a necessidade cotidiana da busca pelo estar cheio do Espírito, é entender que existe uma luta diária que todo o dia deseja nos matar espiritualmente, por isso, no exercício do nosso devocional pessoal devemos sempre nos apartar daquilo que nos conduz à contenda, enchendo-nos do Espírito Santo de Deus (Ef 5.18).

O Avivamento Espiritual

Experimentamos enchimentos repetidos do Espírito Santo quando mantemos uma fé viva em Jesus Cristo (Gl 3.5), estamos repletos da Palavra de Deus (Cl 3.16), oramos, damos graças e cantamos ao Senhor (1 Co 14.15; Ef 5.19,20), servimos ao próximo (Ef 5.21) e fazemos aquilo que o Espírito Santo quer (Rm 8.1-14; Gl 5.16; Ef 4.30; 1 Ts 5.19)⁵.

O Espírito Santo é o grande agente desse avivamento em nosso tempo. Portanto, retornemos ao verdadeiro viver no Espírito, deixando ser conduzido por Ele e buscando sempre no Senhor uma vida avivada.

Destaque

Sem o avivamento espiritual ou um reavivamento dessa natureza, “as portas do inferno”, ainda que não prevaleçam, como disse Jesus em Mateus 16.18, causam grande prejuízo à Igreja do Senhor. No tempo da Europa cristã, as igrejas acomodaram-se com o seu crescimento numérico, com as suas catedrais grandes e suntuosas, e descuidaram-se da busca permanente pelo poder de Deus. As “portas do inferno” atacaram as bases espirituais com as doutrinas materialistas, como o evolucionismo, e as novas gerações não estavam preparadas para confrontar a guerra espiritual contra as igrejas. Os pais descuidaram-se de criar os filhos “na doutrina e admoestação do Senhor” (Ef 6.4) e foram passando, e os filhos foram derrotados pelas “portas do inferno”. A situação da Europa pós-cristã é tão grave, mas tão grave, que só um poderoso reavivamento pode diminuir os efeitos da mortalidade espiritual naquele continente⁶.

Esperando Jesus voltar hoje!

Pb. Antonio Vitor de Lima Borba

O Avivamento Espiritual

Referências:

- 1 – **Revista o Ensinador Cristão**. Rio de Janeiro: CPAD, Ano 24, nº 92.
- 2 – SILVA, Antonio Gilberto da. **Bíblia com Comentários de Antonio Gilberto**. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.
- 3 – ANDRADE, Claudionor Corrêa de. **Fundamentos Bíblicos de um Autêntico Avivamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2004.
- 4 – **Revista o Ensinador Cristão**. Rio de Janeiro: CPAD, Ano 22, nº 84.
- 5 – STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995.
- 6 – RENOVATO, Elinaldo. **Aviva a Tua Obra**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.

O Avivamento Espiritual



SLIDES DA EBD PRONTOS PARA SEREM USADOS

TENHA MAIS TEMPO PARA ESTUDAR

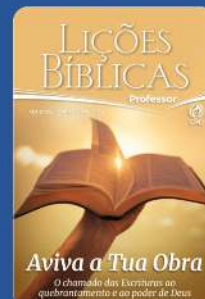


SLIDES DA REVISTA CPAD

100% BASEADOS NA REVISTA

IMAGENS DE QUALIDADE

PRONTOS PARA SEREM USADOS



TEMOS EXPERIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE SLIDES E SUBSÍDIOS DA REVISTA CPAD

DESDE 2016



FIZEMOS + 750 SLIDES

você pode baixar todos eles

Conteúdo da assinatura

SLIDES DE ADULTOS

SLIDES DE JOVENS

BÔNUS

SLIDES DE ESCATOLOGIA

SERMÕES EM PDF

CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA

CURSOS DIVERSOS



Baixe agora o nosso aplicativo disponível para Android.

Procure na Play Store por **EBD em Foco**



ACESSE O SITE OU FALE AGORA COM NOSSA EQUIPE PELO WHATSAPP

www.ebdemfoco.com



(94)98424-4120

EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

[ACESSAR AGORA](#)